

## SÍNDROME DA IMOBILIDADE NO IDOSO: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

Rafaela Aires Sotolani <sup>1</sup>  
Samylla de Oliveira Fernandes <sup>1</sup>  
Fernando Gabriel Lima <sup>1</sup>  
Fabrícia Ramos Rezende <sup>2</sup>

A Síndrome da Imobilidade (SI) é caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas oriundos da inibição de todos os movimentos de uma ou mais articulações, em resposta ao declínio das atividades motoras, evitando a movimentação corporal para mudança de posição. A SI é identificada através dos critérios maiores que englobam o déficit cognitivo médio a grave e a presença de múltiplas contraturas. Nos critérios menores, está incluso os sinais de disfagia leve a grave, dupla incontinência, afasia e sinais de sofrimento cutâneo ou úlceras por pressão. O objetivo desse trabalho é descrever os fatores que influenciam no desenvolvimento da síndrome da imobilidade e seus impactos na qualidade de vida do idoso. A metodologia empregada foi a revisão de literatura de artigos científicos na base Scientific Electronic Library Online (SCIELO) com fito de observar como a imobilidade impacta a saúde dos idosos negativamente ao longo de suas vidas. A estratégia de busca utilizou as seguintes palavras: Imobilidade, fragilidade, idosos e síndrome; foram analisados artigos entre 2018 e 2021, em que se obteve a soma de 4 trabalhos na primeira e única página da busca, sendo selecionado dois artigos para referenciar o estudo proposto. Com o envelhecimento, o idoso entra em uma fase marcada pela fragilidade e dependência, e, com isso, o repouso e confinamento no leito se tornou, de forma equivocada, uma conduta que permanece tanto na comunidade quanto nas instituições. Além disso, o prejuízo do equilíbrio, o risco de quedas e as alterações da marcha são fatores que colaboram para o surgimento da síndrome de imobilidade. A imobilidade prolongada ocasiona perda da autonomia e consequências como má higiene, desidratação, desnutrição e anemia. Desse modo, o idoso fica suscetível ao desenvolvimento de comorbidades que afetam progressivamente vários sistemas do corpo. Também pode

<sup>1</sup> Acadêmicos de Medicina UNIFIMES Trindade e ligantes da Liga Acadêmica de promoção e Saúde e Prevenção de Doenças (LAPROP). E-mail: [rafaelasotolani2002@academico.unifimes.edu.br](mailto:rafaelasotolani2002@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina UNIFIMES e orientadora da Liga Acadêmica de promoção e Saúde e Prevenção de Doenças (LAPROP)

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.[WWW.UNIFIMES.EDU.BR](http://WWW.UNIFIMES.EDU.BR)

apresentar quadros de depressão, no sistema respiratório é recorrente o desencadeamento de insuficiência respiratória e no sistema cardiovascular os impactos da SI se manifestam por meio de quadros de tromboembolia, isquemia arterial, hipotensão postural e edema linfático. Ainda, o idoso sofre atrofia muscular, encurtamento de tendões, hipertonia e contraturas. A osteoporose, artrose, fraturas e a conseqüente limitação da capacidade de realizar atividades cotidianas são fatores que afetam negativamente e diretamente o bem estar e a qualidade de vida do idoso. Diante disso, é necessário tornar o processo do envelhecimento o mais confortável possível através de tratamentos que visem preservar a funcionalidade e a qualidade de vida do idoso acamado.

**Palavras-chave:** Idoso. Imobilidade. Síndrome. Repouso. Fragilidade.

